

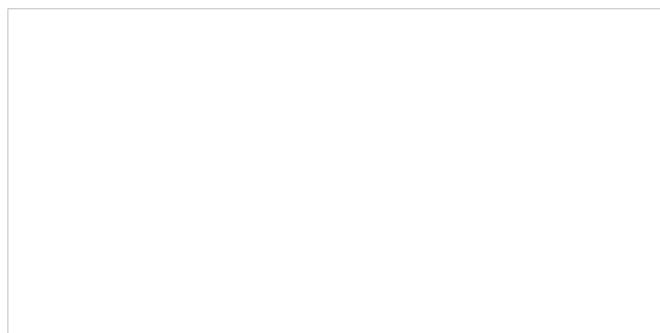
# BDMG inicia capacitação para agricultura sustentável em Minas

Qua 05 julho

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrados iniciaram, na terça-feira (4/7), capacitação gratuita para a introdução de novas tecnologias voltadas à agricultura de baixo carbono em Minas Gerais. O objetivo do curso para engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas é incentivar produtores rurais a atuarem de forma mais sustentável e inovadora, garantindo produtividade.

A capacitação, que se encerra em setembro, tem dez módulos em formato Ensino a Distância (EaD). Aulas práticas vão tratar de temas como manejo sustentável e recuperação de solo, uso de remineralizadores, bioinsumos, compostagem e biofábricas.

Na abertura do curso, o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, ressaltou que o objetivo da iniciativa é permitir difundir o conhecimento e alcance da agricultura regenerativa entre produtores de todas as regiões de Minas, já que, ao sensibilizar quem produz, o potencial de implantação das novas técnicas é ampliado.



BDMG / Divulgação

“Vemos neste programa a convergência de interesses econômicos, sociais e ambientais. As tecnologias podem trazer mais saúde e fertilidade para o solo, melhores resultados econômicos para os produtores rurais e para o agronegócio, alimentos de maior qualidade à mesa das famílias e

maior fixação de carbono, uma das ferramentas mais potentes para limitar o aquecimento global até 2030. Estamos confiantes de que esta capacitação será um marco importante para aceleração dessas tecnologias no agronegócio”, afirmou.

As aulas serão administradas por pesquisadores da Embrapa e por profissionais vinculados ao Grupo Associado de Agricultura Sustentável com experiência nesse tipo de prática. Além de financiar a capacitação, que despertou o interesse mais de 450 profissionais, o BDMG atua como indutor da agricultura sustentável oferecendo linhas de crédito que serão apresentadas durante o curso, incentivando a transição da produção de baixo carbono no campo.

## Alta demanda

No módulo iniciado na terça-feira, 80% dos profissionais que participaram da aula ao vivo são de assistência técnica e consultores independentes. Há ainda produtores rurais e pesquisadores na turma. Todos os inscritos atuam em Minas Gerais, em diversas regiões, como Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste, Norte, Noroeste, Zona da Mata, Campo das Vertentes,

Central, Rio Doce e Metropolitana de Belo Horizonte.

Em função da alta procura, a capacitação foi expandida. Além dos 143 inscritos, outros 318 profissionais terão acesso ao conteúdo gravado das aulas, totalizando 461 pessoas.